

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROFESSORA MARIA CRISTINA MEDEIROS
Técnico em contabilidade

Abraão Augusto Araújo Magalhães
Amanda de Sousa Silva Rocha
Ana Carolina Lima Bernardo
Luara dos Santos Francisco
Thais Romão Rodrigues

CONTABILIDADE NO FUTEBOL

Ribeirão Pires

2024

Abraão Augusto Araújo Magalhães

Amanda de Sousa Silva Rocha

Ana Carolina Lima Bernardo

Luara dos Santos Francisco

Thais Romão Rodrigues

CONTABILIDADE NO FUTEBOL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Contabilidade da Etec Professora Maria
Cristina Medeiros, orientado pela
Professora Heidi Alves Dores, como
requisito para obtenção do título de
técnico em Contabilidade

Ribeirão Pires

2024

DEDICATÓRIA

Dedicamos todo nosso trabalho à Deus, Quem nos capacitou e não nos deixou desistir diante dos obstáculos da vida.

AGRADECIMENTOS

À Professora Heidi Alves Dore, agradecemos por toda orientação, paciência e dedicação que contribuíram tanto profissionalmente, quanto em nossas vidas pessoais diante de todo enriquecimento acadêmico.

“Quem sabe o esporte seja uma das únicas coisas da vida, que mesmo que você pense que perdeu, na verdade você ganhou.”

Patrícia Cassol Eickhoff”

RESUMO

A contabilidade é fundamental para a gestão financeira das empresas, pois é por meio dela que gestores tem acesso a informações precisas e confiável. O objetivo principal do trabalho apresentado é analisar a situação financeira dos clubes de futebol, propor melhorias nas práticas contábeis e avaliar o impacto da contabilidade nas decisões estratégicas. Ela é um essencial em diversas áreas, incluindo negócios, organizações sem fins lucrativos e até mesmo na vida pessoa. Busca-se apresentar temas significantes que garantem a sustentabilidade financeira e a transparência nas organizações esportivas. Obteve-se dados levantados por meio de estudos, citações e pesquisa de campo, onde foi desenvolvido e trabalho. Conclui-se que, é possível entender a contabilidade esportiva, desde que sejam adotadas e colocadas em prática, maneiras que contribuem para a saúde financeira dos times de futebol, clareza em relatórios contábeis e organização monetária durante todo o contrato e ainda assim, enfrenta – se vários desafios, pois muitos escondem e omitem informações importantes que fariam a diferença e trariam confiabilidade.

Palavra-chave: Contabilidade – Financeira - Futebol.

ABSTRACT

Accounting is fundamental to the financial management of companies, as it is through accounting that managers have access to accurate and reliable information. The main objective of the work presented is to analyze the financial situation of soccer clubs, propose improvements in accounting practices and evaluate the impact of accounting on strategic decisions. Accounting is essential in many areas, including business, non-profit organizations and even personal life. The aim is to present significant issues that guarantee financial sustainability and transparency in sports organizations. Data was obtained through studies, citations and field research, where the work was carried out. The conclusion is that it is possible to understand sports accounting, as long as ways are adopted and put into practice that contribute to the financial health of soccer teams, clarity in accounting reports and monetary organization throughout the contract, and even so, several challenges are faced, as many hide and omit important information that would make a difference and bring reliability.

Keywords: Accounting – Soccer - Management.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	12
3 PESQUISA DE CAMPO	13
4 GESTÃO DE RECEITA E DESPESA	16
5 BALANÇO FINANCEIRO	19
5.1 O que consta no balanço financeiro?	19
5.2 Como é feito o balanço financeiro dos clubes de futebol?	20
5.3 Balanço financeiro do club de regatas vasco da gama (crvg)	21
5.3.1 Balanço 2021	21
5.3.2 Balanço 2022	21
6 CONTRATOS E TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES	25
6.1 Transferência	25
6.2 Contrato de trabalho	27
6.3 Contrato de trabalho no futebol	27
6.4 Direito de imagem	28
6.5 Direito de arena	28
7 VALORIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO DE ATIVOS	29
7.1 Valorização e depreciação de ativos futebol	29
7.2 Ativos intangíveis no futebol	29
7.3 Infraestruturas	31
8 COMO FUNCIONA FOLHA SALARIAL?	33
8.1 Folha de pagamento: como fazer, o que é, cálculo e descontos	33
9 IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS	34
9.1 Clube de futebol-associação anônima sem fins lucrativos	35
9.2 Clube de futebol saf	35
10 O QUE MUDA COM A SAF (SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL)	36

11 REGULAÇÃO E COMPLIANCE	38
11.1 Fair play financeiro	38
11.2 Auditorias	38
12 DÍVIDAS	40
13 FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS	41
13.1 Empréstimo de atletas	42
13.2 Investimentos	42
14 ANÁLISE DE DESEMPENHO FINANCEIRO	44
14.1 Relatório	44
14.2 Indicadores avaliados na análise de desempenho	45
14.2.1 Indicadores de atividade	45
14.2.2 Indicadores de estrutura de capital	45
14.2.3 Indicadores de liquidez	46
14.2.4 Indicadores de rentabilidade	46
15 GESTÃO DE RISCO	47
15.1 Risco financeiro	47
16 CRISE E EVENTOS IMPREVISTOS	48
17 ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)	49
18 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIA	51
APÊNDICE	52

1 INTRODUÇÃO

Contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como seus princípios e as técnicas necessárias ao controle, exposição, e a análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações (Hendriksen, Van Breda, 2012), no futebol é muito relevante, já que as finanças são fundamentais para a gestão dos clubes.

Em um cenário onde os clubes e organizações enfrentam a necessidade de maximizar receitas e controlar despesas, a contabilidade se apresenta como um aliado indispensável. Por meio da coleta e análise de dados financeiros, é possível não apenas monitorar a saúde financeira das instituições, mas também planejar investimentos em infraestrutura, salários de atletas e marketing, por exemplo, clubes de futebol que utilizam práticas contábeis eficazes conseguem avaliar com precisão o retorno sobre seus investimentos em contratações e patrocínios, garantindo uma gestão mais estratégica e sustentável.

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da contabilidade no contexto esportivo, evidenciando como ela contribui para a transparência, a tomada de decisões e o crescimento das organizações.

Torna-se de extrema importância destacar que a contabilidade permite o controle rigoroso das receitas e despesas, como em um clube de futebol, as receitas podem vir de diversas fontes, a contabilidade ajuda a registrar e analisar essas entradas, permitindo que a administração saiba exatamente quanto está entrando e saindo, isso é fundamental na gestão financeira de organizações esportivas, oferecendo uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas.

É essencial a transparência nas operações financeiras. Os clubes que mantêm registros contábeis claros e acessíveis ganham a confiança de seus torcedores e investidores e o cumprimento das obrigações fiscais é um fator que não pode ser negligenciado.

Percebe-se que a contabilidade é uma ferramenta indispensável na gestão esportiva, contribuindo para o controle financeiro, planejamento orçamentário, transparência e avaliação de desempenho.

2 METODOLOGIA

O presente estudo infere-se a um trabalho apresentado, cujo foi desenvolvido através de 5 (cinco) integrantes, onde foram divididos de forma coerente cada função de pesquisa pré-estabelecida entre eles.

Conjuntamente foi elaborada uma pesquisa de campo de forma descritiva e interrogatória com 159 (cento e cinquenta e nove) pessoas. Com o intuito principal de buscar dúvidas e entendimento que a população possui em relação ao meio esportivo.

Os envolvidos responderam um questionário contendo perguntas fechadas relativas ao entendimento financeiro do esporte.

A fim de proporcionar um ambiente confortável e discreto, aplicamos aos participantes do universo de estudo desta pesquisa, uma forma prática, com perguntas claras e simples de resposta.

Obteve-se um resultado suficiente, que corroborou para o desdobramento do trabalho e tópicos a serem desenvolvidos.

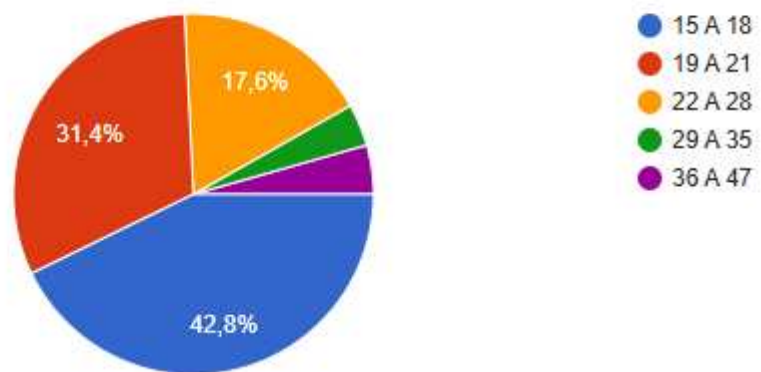
3 PESQUISA DE CAMPO

Essa pesquisa foi realizada com o intuito de coletar informações e através dela poderemos gerar dados que contribui com esse trabalho.

Gráfico 1

QUAL A SUA FAIXA ETÁRIA ?

159 respostas



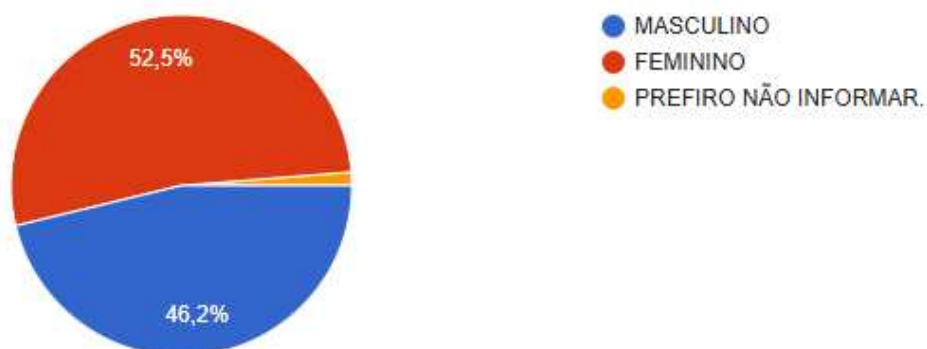
Fonte: Autores 2024.

O ambiente inicial escolhido foi o da nossa própria instituição de ensino, dentre isso o maior percentual foi de 42,8% é de pessoas com faixa etária de 15 a 18 anos, entretanto houve uma boa distribuição nos restantes.

Gráfico 2

QUAL O SEU GÊNERO ?

158 respostas



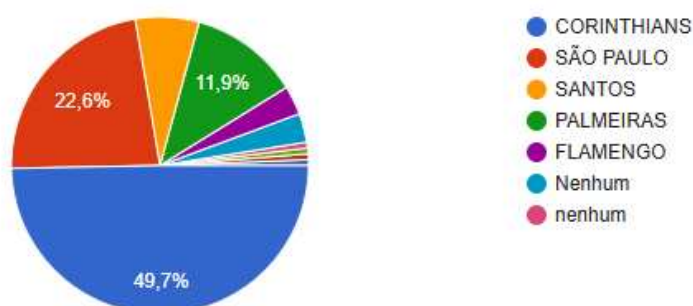
Fonte: Autores 2024

Dentro da instituição de ensino o gênero pesquisado prevalece feminino com maior porcentagem dos pesquisados 52,5% com o gráfico remete.

Gráfico 3

PARA QUAL TIME VOCÊ TORCE ?

159 respostas



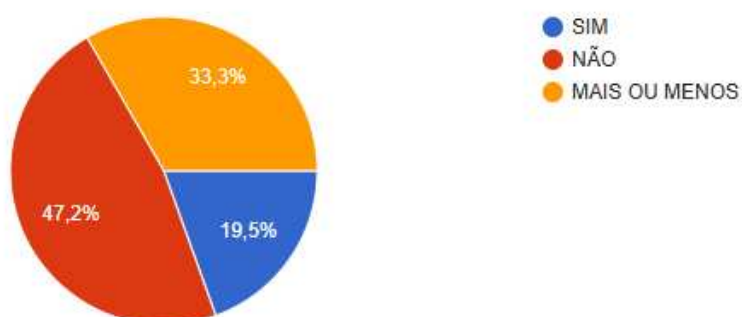
Fonte: Autores 2024.

A pesquisa elaborada dentro do estado de São Paulo prevalece os times estaduais presente em São Paulo exceto Flamengo, o time que ocupa maior porcentagem é o Corinthians com 49,7% em seguida do time São Paulo com 22,6%.

Gráfico 4

VOCÊ SABE COMO FUNCIONA A GESTÃO DE RECEITAS E DESPESAS DE UM CLUBE ?

159 respostas



Fonte: Autores 2024

Comparado com outras perguntas, essa é de extrema importância para o conteúdo, como informado pelo mesmo a maior porcentagem como esperado foi que tem total desconhecimento sobre a gestão financeira de um clube com 47,2% seguido de 33,3% de pessoas que tem conhecimento parcial sobre o assunto.

4 GESTÃO DE RECEITA E DESPESA

O balanço financeiro dos clubes de futebol é um tema de extrema importância para aqueles que desejam entender melhor como funcionam as finanças dessas agremiações esportivas. A análise desses balanços pode mostrar dados valiosos sobre o desempenho financeiro dos clubes, suas fontes de receita, despesas e investimentos. Além disso, essa análise é fundamental para entender como os clubes estão lidando com questões como dívidas, fluxo de caixa e planejamento financeiro. (CRC 2024)

Segundo a (CRC 2024) Essa análise é uma ferramenta crucial para monitorar constantemente as finanças da empresa, fornecendo um relatório detalhado sobre receitas, saldos, despesas, pagamentos e recebimentos. Ele é um indicador importante para sinalizar o que pode ser feito e em que é preciso ter cautela na hora de estruturar um planejamento. Além disso, é necessário elaborar demonstrações financeiras coerentes para análise de desempenho. Portanto, é importante realizar o balanço financeiro dos clubes de futebol com certa periodicidade para garantir informações atualizadas constantemente e permitir uma gestão financeira eficaz.

Quadro 1- DRE Acumulado janeiro a setembro de 2022

RESULTADO ACUMULADO JAN-SET 2022

DRE - ACUMULADO JAN-SET 22	Orçamento Jan-Set (R\$ MM)	Realizado Jan-Set (R\$ MM)	Variação (R\$ MM)	%	
RECEITA BRUTA	452,9	488,0	35,1	8%	▲
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	-22,6	-27,8	-5,1	-23%	▼
RECEITA LÍQUIDA SEM VENDA DE ATLETAS	430,2	460,3	30,0	7%	▲
DESPESAS OPERACIONAIS	-379,9	-386,4	-6,5	-2%	▼
RESULT. OPER. (EBITDA) SEM NEG. DE ATLETAS	50,3	73,9	23,6	47%	▲
SALDO LÍQUIDO DE NEG. DE ATLETAS	88,1	83,7	-4,4	-5%	▼
RESULTADO OPERACIONAL (EBITDA)	138,4	157,6	19,2	14%	▲
AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO	-52,9	-55,3	-2,4	-4%	▼
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	-81,5	-91,5	-10,0	-12%	▼
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-4,9	-7,2	-2,2	-46%	▼
RESULTADO LÍQUIDO	-0,9	3,7	4,6	522%	▲

Notas: 1) Fonte: Demonstrações Financeiras SCCP.

573,1

610,1

Receita Bruta Total

Fonte: <https://www.corinthians.com.br/clube/transparencia>

Quadro 2 - DRE Acumulado janeiro a setembro de 2022

RESULTADO ACUMULADO JAN-SET 2022 | CLUBE SOCIAL E ESP. AMADORES

DRE CLUBE SOCIAL E ESP. AMADORES - ACUMULADO JAN-SET 22	Orçamento Jan-Set (R\$ MM)	Realizado Jan-Set (R\$ MM)	Varição (R\$ MM)	%	
RECEITA BRUTA	57,4	48,3	-9,1	-16%	▼
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	-1,0	-0,4	0,6	58%	▲
RECEITA LÍQUIDA	56,4	47,9	-8,5	-15%	▼
DESPESAS OPERACIONAIS	-48,8	-51,4	-2,6	-5%	▼
RESULTADO OPERACIONAL (EBITDA)	7,6	-3,5	-11,1	-146%	▼
AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO	-2,0	-2,0	0,0	1%	▲
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	-41,1	-42,6	-1,5	-4%	▼
RESULTADO LÍQUIDO	-35,5	-48,1	-12,6	-35%	▼

Notas: Contempla o resultado das demais diretorias da sede e clube social, exceto Futebol Profissional, Futebol Amador e Futebol Feminino.

Fonte: <https://www.corinthians.com.br/clube/transparencia>

Tabela 1 – Tabela criada pelos autores com números de sócios torcedores

CLUBE	Nº DE SÓCIOS	CLUBES	Nº DE SÓCIOS 2
PALMEIRAS	182.426	SANTOS	46.666
GREMIO	120.878	VASCO	45.000
INTERNACIONAL	103.704	CORINTHIANS	43.000
ATLETICO-MG	90.520	ATHLETICO-PR	40.000

FLAMENGO	80.000	FORTALEZA	38.422
BAHIA	74.000	VITORIA	31.134
FLUMINENSE	59.077	CEARA	30.390
BOTAFOGO	59.045	CORITIBA	30.083
CRUZEIRO	58.221	SPORT	19.900
SÃO PAULO	54.845	CRICIUMA	17.000

Fonte: Tabela elaborada pelos autores usando com fonte informações do site ge.com

5 BALANÇO FINANCEIRO

A análise do balanço financeiro é essencial para uma organização, já que as finanças são o coração dos negócios. Pois, sem planejamento e controle adequados, o clube pode se perder nas estratégias e objetivos e manter uma situação econômica desorganizada. Para garantir um planejamento estratégico eficaz e alcançar objetivos, é necessário manter a saúde financeira em dia, com monitoramentos constantes. Os principais benefícios que o balanço traz para o time (Ativoadvisory, 2023).

- Fornece informações importantes sobre a saúde financeira do clube;
- Permite que os gestores tomem decisões informadas sobre orçamentos, contratações e estratégias de marketing;
- Ajuda a identificar problemas financeiros potenciais, como dívidas e problemas de fluxo de caixa;
- Possibilita a tomada de medidas corretivas para garantir a estabilidade financeira a longo prazo;
- É uma ferramenta essencial para a gestão financeira eficaz de um clube de futebol.

5.1 O que consta no balanço financeiro?

- Receitas e despesas;
- Recebimentos e pagamentos extraorçamentários;
- Saldos em espécie do exercício financeiro anterior;
- Saldos em espécie que serão transferidos para o próximo exercício.

Quadro 3 – Balanço patrimonial

Balanços Patrimoniais dos Segmentos do Futebol, do Clube Social e dos Esportes Amadores em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO			
	Notas	2022	2021
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.092	4.365
Contas a receber	5.1	316.639	429.159
Outras contas a receber		40.665	29.403
Estoques		1.942	1.681
Despesas do exercício seguinte	7	26.751	21.208
Total do Ativo Circulante		398.089	485.816
Ativo Não Circulante			
Depósitos judiciais		14.982	13.937
Contas a receber	5.1	23.003	29.956
Direito de uso de imagem	11	16.733	16.253
Investimento no Fundo Imobiliário Arena Corinthians	9	932	-
Despesas do exercício seguinte	6	422	6.876
		56.072	67.022
Imobilizado líquido	7	574.498	567.322
Intangível	8	222.176	217.211
		796.674	784.533
Total do Ativo Não Circulante		852.746	851.555
Total do Ativo		1.250.835	1.337.371

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Contábeis.

Fonte: <https://www.corinthians.com.br/clube/transparencia>

5.2 Como é feito o balanço financeiro dos clubes de futebol?

Segundo as informações do Ativoadvisory (2023), o balanço financeiro de um time de futebol é feito por meio de uma análise contábil de suas finanças, considerando todas as receitas e despesas do clube. As principais fontes de receita para um clube de futebol são a venda de ingressos, patrocínios, direitos de transmissão e negociação de jogadores. Enquanto as despesas incluem salários dos jogadores, comissão técnica, pagamento de dívidas, manutenção do estádio, entre outras.

O clube coleta todas as informações financeiras e as organiza em categorias contábeis específicas, conforme determinado pela legislação contábil, para elaborar o balanço financeiro. A partir daí, é possível calcular o resultado financeiro do clube, ou seja, se houve lucro ou prejuízo em determinado período (Ativoadvisory, 2023).

A pesquisa no Ativoadvisory (2023), destaca que é importante que o clube cumpra com todas as obrigações fiscais e trabalhistas, pois isso afeta

diretamente a saúde financeira e pode gerar problemas legais. Por isso, é fundamental que o balanço financeiro seja elaborado por profissionais contábeis capacitados e que sigam as normas e legislações contábeis vigentes.

5.3 Balanço financeiro do club de regatas vasco da gama (crvg)

5.3.1 Balanço 2021

No ano de (2022), o CRVG publicou o balanço financeiro de 2021. Nele foi indicado uma redução significativa na dívida do clube, mesmo em meio às dificuldades geradas pela pandemia da COVID-19. O documento registrou um superávit de R\$120 milhões nas contas em dezembro de 2021, resultado positivo alcançado através da redução de gastos administrativos em mais de R\$60 milhões, captação de recursos de R\$34 milhões para regularizar o fluxo de caixa e aumento da receita com venda de atletas e patrocínios (Ativoadvisory, 2023).

A renegociação da dívida tributária e o equacionamento das dívidas cíveis e trabalhistas através do RCE também foram destaques, além dos avanços nas áreas de patrimônio, marketing, responsabilidade social, esportes olímpicos, futebol de base e comunicação. O resultado positivo abriu perspectivas para a recuperação da capacidade de investimento do clube no futebol e seu retorno ao cenário nacional e internacional, tendo a criação da SAF como perspectiva de solução definitiva para a equalização da dívida (Ativoadvisory, 2023).

5.3.2 Balanço 2022

Atualmente está sendo desenvolvido pela Ativoadvisory (2023), o balanço financeiro de 2022 do Club de Regatas Vasco da Gama, que será entregue no dia 30 de abril. O documento ficará disponível para consulta pública, com toda transparência na gestão financeira. Com a publicação do documento, será possível analisar os impactos da SAF no clube e a situação atual do time para investidores, credores, parceiros e outros interessados.

A parada dos campeonatos de futebol durante a pandemia de Covid-19 e a volta gradual de público com o retorno dos torneios foi um dos fatores que levaram à drástica redução de receitas para clubes de futebol entre 2020 e 2021. Finalmente, as receitas recuperaram o estágio pré-isolamento, com a força do recorde de público nos

estádios. Mais que a recuperação natural, no entanto, torcedores parecem estar mais engajados com o futebol (Ativoadvisory, 2023).

É isso que conclui o Relatório Convocados, elaborado pela Consultoria Convocados em parceria com a Galapagos Capital e a Outfield. De 2022 para 2023, o valor somado de bilheteria e programas de sócio torcedor saltaram de R\$ 1,05 bilhão para R\$ 1,51 bilhão no acumulado dos clubes da série A, uma variação de 44% (InfoMoney 2024).

De acordo com o InfoMoney (2024), essa é a maior variação dentro das fontes de receitas dos clubes de futebol, o que levou a somatória de bilheteria e programas de sócio torcedor a 17% do total arrecadado em 2023, o que aproxima a linha das entradas comerciais (20%) e de negociações de atletas (18%).

Acompanhado do crescimento das receitas comerciais, esse é um ótimo sinal para as agremiações, acostumadas a tratar os direitos de transmissão como uma bala de prata para as receitas. “Estes movimentos são importantes na diversificação de receitas e redução da dependência dos direitos de transmissão, que permitem aos clubes trabalharem a gestão do risco no longo prazo, dada a tendência de redução no valor dos direitos”, aponta o relatório (InfoMoney 2024).

Na matéria do InfoMoney (2024), mostra uma tendência global de estabilização ou baixo crescimento nos valores de contratos de direitos de transmissão, avalia o relatório. A Ligue 1 francesa, por exemplo, não conseguiu renovar seu contrato para o ciclo 2024 e 2025 e sofre para encontrar um pagador. Na Série A da Itália, houve renovação abaixo do valor do último contrato – embora haja uma cláusula de divisão de rendas caso as assinaturas ultrapassem um valor estabelecido.

A melhora nos indicadores leva à conclusão de que houve um aumento de interesse do torcedor pelo futebol, “pois o estádio é o palco de relacionamento com o clube e os atletas”. “Consequentemente, essa tendência positiva de engajamento do torcedor se reflete em aumentos relevantes nas receitas com Bilheteria e Sócio Torcedor que cresceram 25% e 72%, respectivamente, em comparação a 2022” (InfoMoney 2024).

A InfoMoney (2024), mostra que desagregados, o programa de sócio torcedor levou R\$ 705 milhões aos bolsos dos clubes, enquanto bilheteria se reverteu em R\$ 806 milhões. Ainda há, no entanto, uma capacidade não utilizada na ocupação dos estádios que representa um potencial de mais R\$ 500 milhões para os clubes brasileiros, segundo Lucas de Paula, sócio fundador da consultoria Outfield. Quanto cada clube arrecadou com bilheteria e sócio torcedor:

As principais arrecadações de clubes brasileiros ficaram, na ordem, com Flamengo, Corinthians, São Paulo e Palmeiras. “Com maior eficiência operacional no B2C, Palmeiras, Flamengo e Corinthians lideram o quadrante de maiores ocupações e maiores tickets médio. Isso se explica não somente pelo bom desempenho nas competições que disputam, mas também pela boa experiência oferecida em seus estádios, todos equipamentos novos ou reformados recentemente (InfoMoney 2024).

Tabela 2 –Tabela de sócios torcedores.

Clube	Sócio torcedor	Bilheteria	Total
Flamengo	R\$ 90 milhões	R\$ 169 milhões	R\$ 259 milhões
Corinthians	R\$ 107 milhões	R\$ 91 milhões	R\$ 197 milhões
São Paulo	R\$ 21 milhões	R\$ 110 milhões	R\$ 131 milhões
Palmeiras	R\$ 59 milhões	R\$ 63 milhões	R\$ 122 milhões
Internacional	R\$ 76 milhões	R\$ 20 milhões	R\$ 96 milhões
Fluminense	R\$ 57 milhões	R\$ 39 milhões	R\$ 96 milhões

Atlético-MG	R\$ 33 milhões	R\$ 53 milhões	R\$ 85 milhões
Athletico-PR	R\$ 45 milhões	R\$ 33 milhões	R\$ 78 milhões
Grêmio	R\$ 63 milhões	R\$ 2 milhões	R\$ 65 milhões
Botafogo	R\$ 28 milhões	R\$ 34 milhões	R\$ 62 milhões
Cruzeiro	R\$ 31 milhões	R\$ 29 milhões	R\$ 60 milhões
Vasco	R\$ 32 milhões	R\$ 26 milhões	R\$ 57 milhões
Fortaleza	R\$ 35 milhões	R\$ 20 milhões	R\$ 55 milhões
Bahia	R\$ 26 milhões	R\$ 23 milhões	R\$ 49 milhões
Coritiba	R\$ 27 milhões	R\$ 12 milhões	R\$ 39 milhões
Santos	R\$ 18 milhões	R\$ 8 milhões	R\$ 26 milhões

Fonte: <https://ativoadvisory.com.br/balanco-financeiro-dos-clubes-de-futebol>

6 CONTRATOS E TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES

De acordo com a Laurentiz Sociedade de Advogados (2021), a transferência de jogador trata-se de um processo simples de compra e venda do atleta de um time para outro. Ou seja, irá se caracterizar como transferência de jogador quando um atleta que já possui contrato com um determinado clube de futebol recebe o convite para atuar em outro clube.

Janela de transferência é um período do ano que os clubes podem transferir jogadores de outros países. A FIFA (Federação Internacional de Futebol Associado), determina o fim de setembro como prazo para o envio do planejamento das janelas de transferências para o ano seguinte. Cada país ele tem um determinado período da sua janela de transferência (CNN Brasil, 2024).

A enciclopédia jurídica da PUCSP (2020), menciona que o contrato de trabalho do jogador de futebol deve ser celebrado sempre por escrito e terá prazo de três meses a cinco anos, conforme prevê os artigos. 28 e 30 da Lei 9.615/1998.

“Art. 28. A atividade do atleta profissional é caracterizada por remuneração pactuada em contrato especial de trabalho desportivo, firmado com entidade de prática desportiva, no qual deverá constar, obrigatoriamente:

“Art. 30. O contrato de trabalho do atleta profissional terá prazo determinado, com vigência nunca inferior a três meses nem superior a cinco anos.”

O contrato por escrito e o prazo determinado são exigências da FIFA, órgão que administra o futebol no planeta, e da qual o Brasil é filiado por meio da CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

Todos os contratos de trabalho são registrados na CBF, de modo que a FIFA tem conhecimento destes, bem como de todos os contratos de trabalho das federações nacionais que integram seu quadro de membros.

6.1 Transferência

O processo da transferência de jogador se inicia com a negociação, que é realizada pelo intermediador.

Segundo a lei 12.395/11, o intermediário é todo profissional, seja pessoa física ou jurídica, que atua como representante de jogadores de futebol, técnicos e/ou clubes, com o objetivo de negociar, celebrar, alterar ou renovar contratos de trabalho e transferência de jogadores (Laurentiz Sociedade de Advogados, 2021).

Assim, a proposta referente à transferência de jogador é feita tanto ao próprio jogador, quanto ao clube com quem este detém contrato, em situações em que a proposta é feita para um atleta antes do término do contrato com o time em que atua, o clube interessado na transferência de jogador deve pagar uma compensação ao clube que possui o contrato em vigor (Laurentiz Sociedade de Advogados, 2021).

O portal UOL (2023), informa que criado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o Boletim Informativo Diário (BID) é definido pela organização como um "grande cartório do futebol nacional". O portal online serve para informar que as transferências e negociações entre atletas e clubes estão regularizadas.

As taxas pagas à CBF e as federações variam de acordo com o salário do jogador registrado em sua carteira de trabalho, por isso não existe um gasto fixo. Ou seja, quanto mais um jogador ganha, mais caro é para registrá-lo (UOL,2023).

Tabela 3 – Taxas de transferência, elaborada pelos autores com base no site ge.com.br

Taxa de registro da CBF	
Salário mensal até R\$ 7 mil	Taxa de R\$ 200,00
Salário mensal até R\$ 7 mil até R\$ 25 mil	Taxa de R\$ 1 mil
Salário mensal acima de R\$ 25 mil até R\$ 50 mil	Taxa de R\$ 2.500 mil
Salário mensal acima de R\$ 50 mil até R\$ 100 mil	Taxa de R\$ 5 mil
Salário mensal acima de R\$ 100 mil	10 mil
Taxa de transferência da CBF	
Salário mensal até R\$ 7 mil	Taxa de R\$ 200,00
Salário mensal acima R\$ 7 mil até R\$ 25 mil	Taxa de R\$ 1 mil
Salário mensal acima de R\$ 25 mil até R\$ 50 mil	Taxa de R\$ 2 mil
Salário mensal acima de R\$ 50 mil até R\$ 100 mil	Taxa de R\$ 4 mil
Salário mensal acima de R\$ 50 mil até R\$ 100 mil	Taxa de R\$ 8 mil

Fonte: site ge.com

6.2 Contrato de trabalho

No Brasil o contrato de trabalho é regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), criada em 1º de maio de 1943 e assinada pelo então presidente Getúlio Vargas. A CLT estabelece os direitos e deveres do empregador assim como do empregado. Os principais contratos de trabalho previstos na CLT são:

- Contrato de trabalho por tempo determinado
- Contrato de trabalho por tempo indeterminado
- Contrato de trabalho temporário
- Contrato de trabalho eventual
- Contrato de trabalho parcial
- Contrato de teletrabalho
- Contrato de aprendizagem

Para ser válido o contrato de trabalho precisa ter:

- Continuidade – o trabalho deve ser prestado com continuidade;
- Subordinação – o funcionário realiza suas atividades com algum tipo de dependência do seu trabalho, seja ela uma dependência econômica, técnica, hierárquica, jurídica ou até mesmo social;
- Onerosidade – o contrato de trabalho é remunerado;
- Pessoalidade – o colaborador não pode ser substituído por outro funcionário.

6.3 Contrato de trabalho no futebol

O contrato de trabalho de um jogador de futebol se assemelha ao contrato dos demais trabalhadores brasileiros, com algumas ressalvas, como por exemplo, o tempo mínimo deve ser de 90 dias e o máximo de 5 anos, os jogadores não possuem contratos indeterminados, prática comum nas contratações de trabalhadores em um modo geral.

Desde o ano de 2018, a CBF exigiu que mesmo com o contrato desportivo, os jogadores devem possuir registro em carteira de trabalho, isso lhes garante o FGTS, recolhimentos dos impostos previdenciários e demais verbas.

6.4 Direito de imagem

O direito de imagem não tem natureza salarial, ou seja, não deve ser incorporado ao salário por ser uma verba indenizatória. No entanto, alguns clubes, reduzem o salário de jogador e aumentam os valores desse direito, de forma que, essa verba tem no seu valor parte do valor referente ao direito de imagem e parte do salário que seria destinado ao atleta, esta prática é proibida, o que desconstitui o caráter indenizatório da verba (Jusbrasil, 2015).

6.5 Direito de arena

O direito de arena corresponde ao pagamento de uma verba referente à parte da cota de televisão paga ao clube pela transmissão dos jogos. Dessa maneira, todos os jogadores relacionados à partida devem receber esse direito, independente se tiverem jogado a partida, parte dela, ou sequer entrado em campo. O montante deve ser dividido igualmente a todos os jogadores, mesmo aqueles que jogaram toda a partida ou aos que ficaram no banco de reserva. Essa verba só envolve a participação do atleta durante a partida, não abrange a imagem dele após o jogo, seja em entrevista ou qualquer outro momento fora do campo (Jusbrasil, 2015).

7 VALORIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO DE ATIVOS

Hilário Franco (1976), explica que a depreciação é a perda de valor de um bem em virtude de seu uso ou da ação do tempo é fenômeno natural no patrimônio e deve ser contabilizado periodicamente, é essencial para a gestão financeira e contábil das empresas, isso mostra o quanto a empresa perdeu um ativo desde a sua aquisição.

A depreciação é aplicada a bens que compõe o ativo da empresa, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis. A perda desse valor pode ser causada pelo desgaste natural do bem (Tiago Reis, 2018).

De acordo com a contabilidade, existem vários métodos para calcular a depreciação de um ativo, sendo os mais comuns:

- Método linear ou método das quotas constantes
- Método da soma dos dígitos dos anos ou método dos saldos decrescentes
- Método das horas trabalhadas (Portal Contábeis, 2014).

7.1 Valorização e depreciação de ativos futebol

O valor total investido em cada atleta deve ser controlado através do critério da identificação específica e a amortização deste ativo deve considerar a sua utilização. Deve-se considerar também que estes ativos podem gerar outras formas de rendimentos, seja através de multas rescisórias previstas nos contratos seja na negociação para liberação dos passes de forma temporária (empréstimo) ou definitiva (venda)

7.2 Ativos intangíveis no futebol

Ativo intangível nada mais é do que um bem que uma empresa possui, porém não existe fisicamente. Exemplo: não se vê ou não se toca, um software está registrado no grupo de "ativo não circulante". Ele não existe fisicamente, mas é um bem que muitas empresas possuem (Conube, 2022).

Representado pelos valores de direitos federativos dos atletas profissionais adicionada a aquisição de vínculos desportivos desses atletas ao longo do exercício.

Os valores gastos, diretamente relacionados com a formação de atletas, são registrados no ativo intangível em conta específica de formação de atletas. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado. No encerramento do exercício, no mínimo, o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no intangível. Constatada a impossibilidade de recuperação do custo, o valor integral é baixado em conta específica de resultado. Os gastos efetivamente incorridos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais são calculados pelo valor efetivamente pago ou contratado. Inclui-se nesses gastos o pagamento de luvas ou assemelhados, sem direito de ressarcimento pelo Clube. Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual impiamente registrado.

Tabela 4 - Valores de direitos econômicos de jogadores

Nome profissional	Direito Econômicos		Término de contrato	2023 Valor do Custo	Amortiz.	Saldo Líquido	2022 Saldo Líquido
	%	Início de contrato					
Fausto Veras	70%	25/07/2022	30/06/2026	37.749	(13.654)	24.095	31.404
Maicon de Andrade Barberan	0%	02/01/2023	31/12/2023	3.802	(3.802)	-	-
Luan Guilherme de Jesus Vieira	50%	11/01/2020	31/12/2023	28.952	(28.952)	-	7.238
Bruno Mendez Cittadini	70%	01/03/2019	31/12/2023	22.039	(22.039)	-	4.180
Victor Danilo Cantillo Jumenez	70%	10/01/2020	31/12/2023	18.812	(18.812)	-	5.392
Roger Krug Guedes	40%	27/08/2021	31/08/2025	-	-	-	10.977
Matheus Sousa de Jesus	50%	10/01/2020	31/12/2023	10.046	(10.046)	-	2.146
Ivan Quaresma da Silva	50%	28/01/2022	31/12/2024	7.264	(4.773)	2.491	4.981
Fagner Conserva Lemos	50%	10/01/2019	31/12/2024	2.052	(1.368)	684	1.368
Cassio Ramos	60%	10/01/2019	31/12/2024	2.000	(1.333)	667	1.333
Yuri Alberto Monteiro da Silva	50%	18/07/2022	31/12/2027	25.827	(4.481)	21.346	1.948
Renato Augusto Soares	100%	01/08/2021	31/12/2023	3.480	(3.480)	-	1.440
Giovane Santana do Nascimento	65%	15/07/2022	31/07/2025	3.334	(1.622)	1.712	2.794
Jose Paulo Bezerra Marciel Jr (Paulinho)	100%	10/01/2022	31/12/2023	2.880	(2.880)	-	1.920
Rafael Antonio Figueiredo Ramos	100%	08/04/2022	30/06/2024	2.471	(1.922)	549	2.018
Giuliano Victor de Paula	100%	01/08/2021	31/12/2023	2.460	(2.460)	-	1.018
Madson de Souza Silva	50%	24/06/2019	30/06/2023	-	-	-	250
Gustavo Mantuan	90%	11/07/2022	31/12/2026	-	-	-	1.808
Matheus Lima Beltrão Oliveira (Bidu)	20%	02/01/2023	31/12/2025	-	-	-	1.650
Reginaldo de Lima Nunes Jr.	50%	08/10/2020	30/09/2023	-	-	-	619
Aluisio Chaves Ribeiro Moraes Jr	0%	14/03/2022	31/12/2023	-	-	-	716
Caio de Lucca Oliveira Maltas	100%	09/01/2022	31/01/2024	1.306	(1.254)	52	679
Adson Ferreira Soares	70%	01/10/2021	31/12/2024	-	-	-	564
João Victor Andrade Caetano	90%	07/03/2019	31/12/2024	1.307	(905)	402	518
Fabio Santos Romeu	100%	01/01/2022	31/12/2023	1.043	(1.043)	-	695
Matheus Araujo de Andrade	70%	18/01/2022	31/12/2024	1.032	(707)	325	678
Fabian C. Baubuena	-	18/07/2022	30/06/2023	-	-	-	455
Leonardo Rodrigues dos Santos (Leo Santos)	70%	06/05/2020	31/12/2023	994	(994)	-	271
Wesley Gassova Ribeiro Teixeira	70%	22/08/2023	31/08/2027	2.554	(208)	2.346	-
Gabriel Silva Moscardo Salles	80%	13/07/2023	12/07/2026	2.517	(420)	2.097	-
Ryan Gustavo de Lima	85%	15/07/2023	15/07/2026	1.845	(308)	1.537	-
Matheus Lima Beltrão Oliveira (Bidu)	20%	02/01/2023	31/12/2025	1.650	(550)	1.100	-
Guilherme Sucigan Mafra Cunha	90%	23/03/2023	31/12/2027	1.424	(221)	1.203	-
Matias Nicolas Rojas	80%	03/07/2023	01/07/2027	1.166	(146)	1.020	-
Leonardo Mana Fernandes	80%	27/04/2023	30/04/2026	889	(198)	691	-
Roni Medeiro de Moura	90%	22/06/2020	31/12/2024	274	(178)	96	-
Angelo Giovanni Araoz Llanos	10%	02/01/2023	31/12/2024	7.998	(3.999)	3.999	-
José Eduardo Bitencourt da Silva	50%	01/08/2019	31/10/2024	550	(460)	90	154
Outros (14 e 15 atletas, respectivamente)				10.577	(5.324)	5.253	2.109
Sub-total				210.294	(138.539)	71.755	91.323
Direitos de Imagem						-	-
Atletas em Formação (base) Profissionalizados						50.599	46.470
Atletas em Formação (base)						76.881	84.383
Total do Intangível						199.235	222.176

Fonte: <https://www.corinthians.com.br/clube/transparencia>

7.3 Infraestruturas

O desenvolvimento do futebol brasileiro e a conquista do atual nível de popularidade no país e no exterior é difícil de imaginar sem a constante modernização da infraestrutura. É isto que nos permite realizar campeonatos nacionais e internacionais. Os maiores estádios do país acomodam dezenas de milhares de torcedores e estão quase sempre lotados, mesmo quando se trata do próximo jogo da temporada regular. A infraestrutura desportiva do país continua a expandir-se, permitindo até mesmo jovens talentos de áreas remotas aderirem ao desporto popular (Cineplayers, 2024).

Em 2014, ao sediar a Copa do Mundo alguns estádios foram reformados e outros construídos do zero, esse grande evento impulsionou o desenvolvimento e infraestrutura, a maioria desses estádios continuam sendo sede de jogos durante os campeonatos nacionais e até internacionais, mas alguns não recebem tantos eventos esportivos assim.

A infraestrutura de um clube de futebol pode incluir:

- Campos de futebol
- Quadras
- Estádios
- Cozinha industrial
- Refeitórios
- Salas de administração
- Suítes equipadas

Na publicação de Rafael Oliva, Lance.com (2024), ele informa que foram investidos mais de R\$ 25 bilhões para a realização do evento, sendo R\$ 8,3 bilhões destinados às construções e reformas dos estádios, segundo divulgação do Ministério do Esporte na época. Este valor significa R\$ 14,2 bilhões, de acordo com correção pela inflação de 2024.

Tabela 5 - Valores gastos na construção ou modernização dos estádios brasileiros na Copa do Mundo de 2014

Local	Estádio	Valor
Porto Alegre (RS)	Beira-Rio	R\$ 330.000.000,00
Curitiba (PR)	Arena da Baixada	R\$ 391.500.000,00
Natal (RN)	Arena das Dunas	R\$ 400.000.000,00
Fortaleza (CE)	Arena Castelão	R\$ 518.600.000,00
Recife (PE)	Arena Pernambuco	R\$ 532.600.000,00
Cuiabá (MT)	Arena Pantanal	R\$ 583.000.000,00
Manaus (AM)	Arena Amazônia	R\$ 660.500.000,00
Salvador (BA)	Arena Fonte Nova	R\$ 684.400.000,00
Belo Horizonte (MG)	Mineirão	R\$ 695.000.000,00
Rio de Janeiro (RJ)	Maracanã	R\$ 1.050.000.000,00
São Paulo (SP)	Arena Corinthians	R\$ 1.080.000.000,00
Brasília (DF)	Mané Garrincha	R\$ 1.403.000.000,00

Fonte: laborada pelos próprios autores com base no site lance.com.br

8 COMO FUNCIONA FOLHA SALARIAL?

De acordo com Mário Jorge Camean Coelho (2010), qualquer empresa, independentemente de seu porte ou regime tributário, está obrigada a cumprir a legislação trabalhista, registrar seus funcionários e recolher encargos sociais ao governo.

A folha de pagamento representa as obrigações da empresa com seus funcionários, como salários, gratificações, comissões etc., assim como os encargos incidentes sobre eles, como FGTS, INSS, IRRF etc. (Mário Jorge Camean Coelho, 2010).

Tabela 6 – Obrigações e encargos fiscais e sociais a recolher

13. Obrigações e Encargos Fiscais e Sociais a Recolher

Descrição das Obrigações	31/12/2022	31/12/2021
Salários a pagar a funcionários	22.774	23.575
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	22.768	24.743
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	20.768	50.636
Férias a pagar	6.085	-
Provisão de férias e de encargos previdenciários	8.751	8.884
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	2.777	4.693
Programa de Integração Social (PIS)	673	895
Outras	6.819	7.094
Total de Obrigações e Encargos Fiscais e Sociais a Recolher	91.415	120.520

Fonte: <https://www.corinthians.com.br/clube/transparencia>

8.1 Folha de pagamento: como fazer, o que é, cálculo e descontos

Para fazer o cálculo da folha de pagamento, é preciso somar todos os proventos (salário + benefícios + adicionais) e descontar todos os impostos e outros valores previstos em lei. A fórmula desse cálculo é: Salário líquido = Salário bruto - descontos obrigatórios + benefícios + horas extras + férias + 13º salário (Solides, 2024).

Por fim, é importante realizar a conciliação das contas contábeis relacionadas à folha de pagamento, garantindo que as informações registradas estejam corretas e em conformidade com as normas e legislação vigentes (Pontotel, 2023)

9 IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS

O Código Tributário Nacional surgiu com a Lei nº 5.172 de 25 de outubro de 1966 como decorrência da reforma iniciada pela Emenda Constitucional nº 18 de 1º de dezembro de 1965, que instituiu o Sistema Tributário Nacional (Gov.br, 2021).

De acordo com o site Contabilizei, 2024, o regime tributário é o sistema que estabelece as regras para o cálculo e recolhimento dos impostos de empresas e definem quais as obrigações e declarações que devem ser entregues aos órgãos públicos.

No Brasil, existem 3 regimes principais de tributação das pessoas jurídicas:

1. Lucro Real
2. Lucro Presumido e
3. Simples Nacional (Portal tributário, 2024).

A grande maioria dos clubes de futebol funciona como uma associação civil sem fins lucrativos, onde é eleito presidente e diretoria, que são os responsáveis em tomar todas as decisões financeiras e administrativas do clube. Desde a negociação com patrocinadores até a compra e venda de atletas, esse é o modelo mais tradicional e permite que os clubes se isentem de alguns impostos como IRPJ, CSLL, COFINS, PIS/PASEP à alíquota de 1% sobre folha de pagamento.

Além disso, o clube recolhe a contribuição patronal ao INSS e ao RAT à alíquota de 5% sobre o valor total da receita bruta decorrente dos espetáculos desportivos em todo território nacional em qualquer modalidade, inclusive jogos internacionais; e de patrocínio, licenciamento de uso de marcas e símbolos, publicidade, propaganda e de transmissão de espetáculos desportivos (Site Migalhas, 2022).

Já na SAF a lei prevê o recolhimento de 5% do total da receita bruta mensal nos primeiros cinco anos e depois a alíquota é reduzida para 4%.

Trata-se de mais um benefício fiscal ao futebol, pois nenhuma outra atividade empresarial com porte de faturamento dos clubes de futebol tem uma tributação tão baixa (Conjur, 2024).

Como em todas as empresas, é de grande importância entender a natureza jurídica de um clube, seja ele associação sem fins lucrativos ou SAF e principalmente, a transparência em suas operações.

9.1 Clube de futebol-associação anônima sem fins lucrativos

O Sport Clube Corinthians foi fundado em 1º de setembro de 1910, e desde a sua fundação teve 31 presidentes, vários títulos importantes conquistados ao longo dos anos, passagem de jogadores milionários e por ser uma associação sem fins lucrativos o clube goza de alguns benefícios fiscais, mesmo assim, não escapou das grandes dívidas, atualizada nos dias de hoje em um valor que ultrapassa os 2 bilhões de reais, abaixo exemplos de impostos a qual o time é isento:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, e o artigo 195 da Constituição Federal.

- Programa para Integração Social (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97 Impostos e contribuições.

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

- Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS): recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta.

9.2 Clube de futebol saf

O Cruzeiro Esporte Clube foi fundado em 1921, é o time que mais venceu no campeonato mineiro e um dos maiores do estado, mas as dívidas também dominaram

o clube e em dezembro de 2021 o clube se tornou SAF, o ex-jogador Ronaldo Nazário comprou 90% das ações do clube e em seguida se deu início a recuperação judicial, que nada mais é que um plano elaborado e apresentado à justiça, que aprovou e estipulou um prazo para que os pagamentos sejam realizados aos seus credores.

Considera-se receita bruta mensal a totalidade das receitas recebidas pela Sociedade Anônima do Futebol, inclusive as decorrentes de prêmios e programas de Sócio-Torcedor (Site Migalhas, 2024).

Tabela 7 - Exemplo de como é a contribuição de um time que funciona como SAF:

Regime	Base de cálculo	Alíquota
Recolhimento em guia única de: (1) IRPJ, (2) PIS/PASEP, (3) CSLL, (4) Cofins, (5) INSS, (6) RAT	Receita bruta mensal deduzidas as receitas de cessão de direitos desportivos nos 5 primeiros anos	5% nos 5 primeiros anos da SAF
Recolhimento em guia única de: (1) IRPJ, (2) PIS/PASEP, (3) CSLL, (4) Cofins, (5) INSS, (6) RAT	Receita bruta mensal + receitas de cessão de direitos desportivos a partir do 6º ano	4% a partir do 6º ano da SAF

Fonte: Fonte: <https://ativoadvisory.com.br>

10 O QUE MUDA COM A SAF (SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL)

A SAF pode influenciar o balanço financeiro do clube de futebol de diversas maneiras, incluindo o acesso a novas fontes de financiamento, a adoção de novas estratégias de gestão financeira e a necessidade de cumprir com requisitos adicionais de transparência e governança corporativa. Tudo isso pode impactar diretamente a

saúde financeira do clube e sua capacidade de alcançar seus objetivos de longo prazo (Taxgroup,2024).

De acordo com o Taxgroup (2024), a lei da SAF instituiu o Regime Centralizado de Execuções (RCE), um modelo de quitação de dívidas cíveis e trabalhistas dos clubes de futebol que visa garantir a continuidade operacional deles. Ele permite que os pagamentos de dívidas sejam feitos de forma ordenada, seguindo as prioridades definidas na Lei, para promover a quitação das obrigações e preservar a atividade econômica dos clubes. Isso incentiva uma boa gestão orçamentária e o crescimento sustentável, com benefícios para toda a sociedade.

Assim, é ainda mais importante que os clubes adotem uma gestão financeira eficiente e transparente, de forma a evitar problemas financeiros e garantir uma autonomia financeira saudável. É fundamental também que se mantenham em dia com suas obrigações fiscais e trabalhistas, evitando assim sanções e penalidades que podem afetar negativamente o balanço financeiro dos clubes de futebol (Taxgroup,2024).

Francisco Massur (2024), diz que a estrutura tradicional do futebol vai resistir em alguns clubes, como resistiu nos que se transformaram, e existem até hoje. Existem clubes que já são SAF e estão tendo sucesso, mas tem lá um grupo que perdeu o poder e vai continuar. Esse questionamento é democrático. Agora, quanto mais influência de conselheiro, quanto maior a influência da política interna do clube, mais difícil e mais demorado para o clube aderir ao processo de SAF.

A SAF é um instrumento para obtenção de recursos novos, dinheiro novo no futebol brasileiro que, como associação, o clube não conseguia mais obter. Então você olha para o Bahia, para o Vasco, para o Botafogo, para o Cruzeiro, para o Atlético-MG e você vê o dinheiro novo gerando resultados esportivos (Francisco Manssur, 2024).

11 REGULAÇÃO E COMPLIANCE

A regulação de compliance nada mais é que uma estrutura que visa garantir que uma empresa possa cumprir com os direitos exigidos pelos órgãos de normatização.

O compliance, é um conjunto de procedimentos que as empresas adotam para assegurar que estão de acordo com as leis, normas e regulamentos aplicáveis à sua atividade.

Já o compliance regulatório está relacionado ao risco de uma empresa ter a sua "licença para operar" retirada por um regulador. Além disso, pode impactar negativamente o valor econômico de uma empresa, seja de forma retrospectiva ou prospectiva. Já no futebol é importante para manter a integridade do esporte, preservar a confiança dos torcedores e dos envolvidos. Exemplo: É adotado uma medida para evitar que atletas se envolvam em apostas como tem acontecido diversos casos frequentemente (Totvs, 2024).

11.1 Fair play financeiro

O fair play no futebol foi formulado no ano de 2009, mas aprovado somente no ano seguinte, trata-se de um conjunto de regras que visam o controle financeiro dos clubes para que eles se tornem sustentáveis no longo prazo, capazes de honrar seus compromissos, seja com outros clubes, com funcionários ou com o Estado (Site Ge.com, 2024).

As grandes ligas das europeias já operam dessa forma, onde limitam os gastos, assim os clubes mantêm a sua saúde financeira, o economista Cesar Graftetti apresentou o projeto a CBF em 2019, mas não foi implementado.

Você controla os gastos com percentual da receita, o quanto você pode gastar com salários, encargos, impostos, agentes, contratações, em relação à receita, coloca um teto e controla os prejuízos. Um limite máximo de prejuízo que o clube pode ter para operar saudável usando a Uefa como exemplo (Cesar Graftetti, 2024).

11.2 Auditorias

A auditoria contábil compreende o exame de documentos, livros contábeis, registros, além de realização de inspeções e obtenção de informações de fontes

internas e externas, tudo relacionado com o controle do patrimônio da entidade auditada.

A auditoria tem por objetivo averiguar a exatidão dos registros contábeis e das demonstrações contábeis no que se refere aos eventos que alteram o patrimônio e a representação desse patrimônio (CRC-CE, 20224).

12 DÍVIDAS

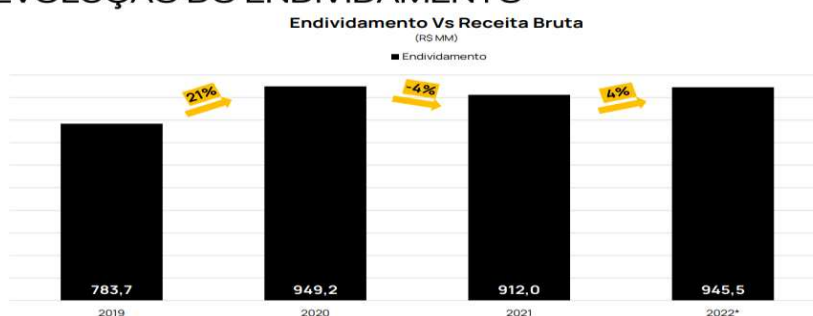
Os clubes de futebol podem se endividar por diversos motivos, entre eles:

- Busca por títulos: Os clubes buscam recursos de terceiros para melhorar o desempenho e conquistar títulos. Quando o retorno não é suficiente, o clube se endivida.
- Gestão inadequada: A gestão inadequada do clube pode levar ao endividamento.
- Investimentos em contratações fracassadas: Contratações de jogadores que não correspondem às expectativas podem levar ao endividamento.
- Pressão por resultados imediatos: A pressão por resultados imediatos pode levar ao endividamento.
- Custos operacionais elevados: Os custos operacionais dos clubes podem ser elevados.
- Salários altos: A gestão de altos salários pode levar ao endividamento.
- Necessidade de investimentos em infraestrutura: Os clubes precisam investir constantemente em infraestrutura.

O Corinthians é um dos clubes mais endividados do Brasil. A inclusão dos custos pendentes da construção do Itaquerão foi um dos motivos para o aumento das dívidas do clube (Transparência Corinthiana, 2024).

Tabela 8 – Evolução do endividamento

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



Notas: 1) Fonte: Demonstrações Financeiras SSCP. 2) A posição de endividamento de 2019, 2020 e 2021 reflete o balanço patrimonial de fechamento do ano, no mês de dezembro. A posição de endividamento de 2022* reflete o balanço patrimonial do mês de setembro. As receitas brutas representam o valor total anual, de modo que em 2022, é apresentado o valor projetado para fechamento do ano.

Fonte: <https://www.corinthians.com.br/clube/transparencia>

13 FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

São reconhecidos inicialmente a valor justo, líquido dos custos de transações, e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço (CMV, 2024).

Segundo o portal do CMV, os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo desses ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou venda pretendida.

Tabela 9 – Financiamentos e empréstimos

	Indexador	31/12/2022	31/12/2021
Passivo Circulante			
Instituições financeiras			
Banco Daycoval S.A	1,27% ao mês	39.267	38.512
Banco BMG S.A.	1,30% ao mês	22.406	19.724
Banco Bradesco S.A	CDI + 0,60% ao mês	1.999	1.184
Banco Santander S.A	CDI + 0,85% ao mês	105	714
Mútuo			
Giuliano Pacheco	1,50% ao mês	8.102	8.102
André Cury Marduy	0,60% ao mês	3.306	2.284
Carlos Alberto C. Leite Coutinho	1,94% ao mês	2.732	8.310
Denis Maldebaum	-	300	300
Total do Passivo Circulante		78.217	79.130
Passivo Não Circulante			
Banco Daycoval	0,49% ao mês	12.047	20.313
Banco BMG S.A.	1,30% ao mês	-	8.127
Giuliano Pacheco	1,50% ao mês	-	8.102
André Cury Marduy	0,60% ao mês	-	1.021
Total do Passivo Não Circulante		18.798	37.563
Total Geral		97.015	116.693

Fonte: <https://www.corinthians.com.br/clube/transparencia>

13.1 Empréstimo de atletas

Empréstimo de atletas, no meio desportivo, é uma espécie de negociação em que um desportista joga por uma agremiação sem perder o vínculo contratual com seu clube anterior (Advocacia Kupper, 2024).

Segundo a PUCS trata-se de uma particularidade das relações de trabalho desportivo, pois em nenhuma outra encontramos essa hipótese. Ainda que pareça estranho falar em empréstimo de seres humanos, nos meios desportivos é algo comum e ninguém trata essa situação como algo degradante ou que fira a dignidade da pessoa humana.

De acordo com o site do planalto, a previsão está no art. 38 da Lei 9.615/1998: “Art. 38. Qualquer cessão ou transferência de atleta profissional ou não profissional depende de sua formal e expressa anuência. ”

A redação da lei já afasta qualquer preconceito que a expressão empréstimo poderia induzir. Primeiro, porque neste ponto fala em cessão e não empréstimo, e segundo porque determina que o trabalhador tem de concordar com a transferência. O contrato de trabalho ficará suspenso, e o atleta celebrará outro contrato com o clube cessionário (PUCS, 2024)

De qualquer maneira, o clube cedente ficará responsável pelo cumprimento das obrigações do cessionário. “Art. 39. O atleta cedido temporariamente a outra entidade de prática desportiva que tiver os salários em atraso, no todo ou em parte, por mais de 2 (dois) meses, notificará a entidade de prática desportiva cedente para, querendo, purgar a mora, no prazo de 15 (quinze) dias, não se aplicando, nesse caso, o disposto no caput do art. 31 desta Lei. ” (Jusbrasil, 2024).

13.2 Investimentos

De acordo com Jusbrasil, uma ferramenta muito utilizada no mercado financeiro vêm ganhando espaço no mundo futebolístico e/ou nas manchetes dos diários esportivos: o fundo de investimento.

No futebol, os “fundos de investimentos” possuem uma formatação que não tem relação com aqueles fundos devidamente registrados na Comissão de Valores Mobiliários. Eles nada mais são que empresas (sociedades limitadas ou anônimas)

construídas com o objetivo de adquirir junto a um clube de futebol uma participação nos direitos total ou parcial dos rendimentos do clube, na expectativa no futuro este mesmo clube seja objeto de uma valorização corporativa (Jusbrasil,2024).

Pensando nisso, vários clubes estão imigrando de associações sem fins lucrativos para empresas S.A, com o objetivo de atrair investidores e galgar novos patamares (Jusbrasil,2024).

Para atrair grandes investimentos estrangeiros, os clubes necessitam obedecer a alguns pontos do PL. Segurança Jurídica para investimentos nos clubes; Conciliação do passivo; Equilíbrio tributário para o futebol profissional e Transparência de toda estrutura societária para identificação clara dos proprietários (Jusbrasil).

De acordo com a Jusbrasil, é importante quanto conseguir o fundo de investimento para o clube, são as assessorias que ajudarão o gestor a ultrapassar a primeira e, em geral, a mais difícil fase da entidade: a quitação das dívidas.

14 ANÁLISE DE DESEMPENHO FINANCEIRO

A Análise de Desempenho Financeiro é um conjunto de relatórios e estudos da Gestão Financeira de uma empresa, que fica responsável por avaliar os resultados de funcionamento dessa companhia. Dessa forma, a análise de desempenho financeira torna-se capaz de informar com precisão a qualidade do serviço e o balanço econômico das atividades. Assim, é possível traçar novas estratégias mais eficientes de acordo com o que a empresa precisa (Educa + Brasil, 2019).

Um dos principais objetivos da análise de desempenho financeiro são avaliar a liquidez, rentabilidade e endividamento da empresa, entre outros.

Tratando-se de futebol, este segmento esportivo movimenta grandes montantes financeiros, e as organizações buscam atingir estabilidade financeira de forma simultânea a um satisfatório desempenho em campo. Argumenta-se que os resultados financeiros dos clubes são influenciados pelo desempenho nas competições esportivas. No entanto, as diversas competições e séries dos campeonatos remuneram os clubes de diferentes formas. Sob esta ótica, vamos verificar dois aspectos (UFSM, 2022):

- 1) o desempenho em diferentes campeonatos, nacionais e internacional;
- 2) as mudanças de série no Campeonato Brasileiro. Tem o objetivo de analisar as relações entre indicadores de desempenho financeiro e esportivo, considerando efeitos de múltiplas competições e séries dos clubes de futebol brasileiros.

14.1 Relatório

Relatório financeiro é um documento que fornece informações sobre os resultados das operações de uma organização e sua situação financeira atual. Esse documento geralmente contém declarações de renda, balanços, demonstrações de fluxo de caixa, orçamentos e outros dados relacionados com a análise das finanças, é um documento essencial, pois oferece uma visão abrangente de todas as atividades financeiras do negócio. Ele age como um exame da saúde das finanças e contas e revela tendências ou questões notáveis, como receitas, despesas, dívidas, lucros etc. (Totvs, 2023).

14.2 Indicadores avaliados na análise de desempenho

Para desenvolver uma análise completa, o gestor financeiro ou analista responsável pelo estudo precisa levantar uma série de indicadores a serem analisados que se dividem em quatro categorias:

14.2.1 Indicadores de atividade

Na Suno Investimento (2019), os indicadores de atividade são descritos como métricos que avaliam a performance e o sucesso de uma empresa em diversas áreas, como finanças, operações, marketing, vendas e recursos humanos, também conhecidos como indicadores de gestão de capital de giro, eles são úteis para monitorar a situação financeira de uma empresa.

Os indicadores de atividade medem a eficácia da empresa em usar seus ativos para gerar lucros ou vendas. Eles fornecem informações essenciais para a tomada de decisão e contribuem para uma gestão eficiente (Suno Investimento, 2019).

- Alguns exemplos de indicadores de atividade são:
- Prazo Médio de Estocagem (PME)
- Prazo Médio de Recebimento dos Clientes (PMR)
- Prazo Médio de Pagamento aos Fornecedores (PMP)

14.2.2 Indicadores de estrutura de capital

Os indicadores de estrutura de capital são cálculos que demonstram a dependência de uma empresa em relação a fontes internas e externas de recursos. Eles são utilizados para avaliar a posição de endividamento, a capacidade de geração de caixa e o crescimento sustentável das atividades da empresa (SAP, 2023)

Os indicadores de estrutura de capital são obtidos relacionando os valores do capital próprio e de terceiros com o montante de recursos aplicados. Para análise e tomada de decisões, são considerados apenas os fundos permanentes e de longo prazo, alguns dos indicadores de estrutura de capital mais conhecidos são: endividamento (GE) ou participação do capital de terceiros (PCT) (SAP, 2023).

14.2.3 Indicadores de liquidez

Indicadores de liquidez são ferramentas de análise que medem a capacidade de uma empresa de honrar suas obrigações financeiras. Eles são calculados a partir de dados do balanço patrimonial, como ativo e passivo circulante (Hinc, 2024).

Os indicadores de liquidez são importantes para acompanhar a saúde financeira da empresa e são classificados em quatro tipos: Liquidez seca, Liquidez corrente, Liquidez geral, Liquidez imediata (Invest News, 2022).

Com os indicadores de liquidez, é possível:

- Avaliar o grau de risco de inadimplência
- Decidir se é melhor desfazer de um patrimônio ou contratar mais crédito
- Verificar se o fluxo de caixa precisa de redução de custos
- Saber quanto de dinheiro é necessário para a sustentabilidade do negócio

Para que um indicador de liquidez seja satisfatório, ele deve ser maior que 1. Isso significa que o ativo circulante é capaz de arcar com o passivo circulante da empresa.

14.2.4 Indicadores de rentabilidade

Indicadores de rentabilidade são métricas que mostram o ganho obtido a partir de um investimento. Eles são importantes para avaliar a saúde financeira de uma empresa e determinar se o negócio está gerando lucro (Líber Capital, 2022).

- Os indicadores de rentabilidade podem ser usados para:
- Avaliar a saúde financeira da empresa
- Analisar a eficiência operacional
- Monitorar o desempenho financeiro
- Tomar decisões estratégicas
- Direcionar o comportamento dos investidores
- Atrair novos investidores
- Relatar o andamento do negócio para os antigos investidores

Alguns indicadores de rentabilidade são:

- ROI

Retorno Sobre o Investimento, calculado dividindo o lucro líquido pelo ativo total

- ROE

Retorno Sobre o Capital, calculado dividindo o lucro líquido pelo patrimônio líquido

A rentabilidade é um conceito fundamental em finanças que mede a eficiência e o desempenho de um investimento ou ativo financeiro (Educa Mais Brasil, 2024).

15 GESTÃO DE RISCO

Esse é um conceito bastante antigo, remonta ao século XVII e à descoberta da teoria das probabilidades, é importante para que uma empresa possa tomar medidas para prevenir prejuízos, tanto físicos como financeiros. Ela também contribui para a perenidade da organização e para melhorar a forma como os tomadores de decisão gerenciam as atividades. Como de costume, o futebol (e os outros esportes) passa longe das melhores práticas quando o assunto é gerenciamento de riscos. Aliás, não se fala nesse assunto nos clubes brasileiros. As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez (Unicentro, 2020).

15.1 Risco financeiro

A aplicação da gestão de riscos nos clubes se justifica por dois motivos. Primeiro, pela necessidade natural de qualquer empresa de se proteger, principalmente no que tange aos riscos financeiros e de imagem. Diariamente as áreas de futebol tomam dezenas de decisões relacionadas ao seu elenco profissional e suas categorias de base. Vão desde a contratação ou venda de um determinado jogador, à negociação salarial de outro, ou a dispensa de um garoto da categoria de base no qual o clube já investia há anos. Este conjunto de decisões impacta fortemente os orçamentos dos clubes, mas a grande maioria deles continua a tomar decisões utilizando processos os mais subjetivos possíveis, pessoas sem a

qualificação necessária, e sem políticas e procedimentos claros nem ferramentas adequadas para isso (Universidade do futebol, 2012).

A Universidade do futebol (2012), menciona exemplos de jogadores que são contratados e “não se adaptam”, contratos renovados fora de uma lógica de risco x retorno, promessas que não vingam e depois explodem em equipes rivais, multas milionárias pagas à técnicos por contratos encerrados antecipadamente, contratações feitas a peso de ouro para aplacar a insatisfação da torcida e conselheiros.

Vejam, as decisões de investir ou desinvestir em determinado atleta ou treinador equivalem às decisões que uma tesouraria de empresa toma diariamente para aplicar os seus recursos, com a diferença que estes utilizam um conjunto de ferramentas e seguem políticas bem estabelecidas para tomar essas decisões (Universidade do futebol, 2012).

16 CRISE E EVENTOS IMPREVISTOS

Segundo o jornalista Rodrigo Capelo, a maneira mais simples de compreender o tamanho da crise instalada no futebol brasileiro está na comparação entre receitas e dívidas. O quadro, que vinha se agravando pouco a pouco com o passar dos anos, chegou à pior relação entre esses dois indicadores em 2020.

No final do ano de 2023, os grandes clubes brasileiros arrecadaram mais de 11 bilhões de reais, mas a dívida dos 20 principais chegaram a um valor de 8,9 bilhões de reais no mesmo período, de qualquer forma houve comemoração, pois, comparado aos anos anteriores, a receita foi maior e grande parte dessa receita veio do Flamengo, que arrecadou mais de 155 milhões de reais.

Outro fator a ser mencionado é que no ano de 2020 as receitas diminuíram mais de 1 bilhão de reais, devido a pandemia da Covid 19, eventos como esses são impossíveis de prever e causam grandes impactos, não só no futebol, mas em diversas áreas, a grande maioria dos jogos e campeonatos foram adiados para 2021 e os valores arregados foram contabilizados nesse balanço.

Deve-se destacar que mesmo com a retomado dos jogos em 2021, a maioria dos estádios permaneceram com os portões fechados para a torcida, isso fez grande diferença na receita e na arrecadação dos clubes.

- Os direitos de transmissão recuaram em 2020, porém essa diminuição se explica pelo adiamento de valores relativos a Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil para o exercício de 2021;
- A área de marketing e comercial continua estagnada, com valores praticamente iguais aos que tinham sido contabilizados no ano anterior. Ela inclui patrocínios, publicidades e licenciamentos;
- Em torcida e estádio, houve o recuo mais significativo de todos. Em 2020, a redução em relação à temporada anterior foi superior a R\$ 360 milhões. Neste item, entram bilheterias e associações;
- A linha outros reúne receitas com esportes olímpicos, loterias e outras não especificadas pelos clubes em seus balanços. Ela não tem relevância para o negócio como um todo, mas compõe o gráfico;
- Nas transferências de atletas, houve um recuo próximo a R\$ 50 milhões na comparação com o ano anterior. Baixo demais para que se possa dizer que a pandemia e crises externas tenham prejudicado (Site Ge.com, 2020).

17 ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)

Essas ODS foram escolhidas pois tem semelhança com o nosso tema e trazem uma reflexão do cotidiano no futebol.



18 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, a contabilidade torna-se essencial para que todos possam compreender como funciona a contabilidade dentro dos clubes de futebol e como uma boa gestão contábil traz sucesso a longo prazo para esses times. Assim, é reforçada a importância da contabilidade transparente e estratégica, o futebol traz características culturais do nosso país e o controle e transparência nas finanças são fundamentais, pois através delas é possível medir o desempenho econômico, planejar investimentos, gerenciar riscos e cumprir com as obrigações.

A partir dos dados obtidos, foram analisados como a contabilidade interfere ao analisar situações financeiras dos clubes, na prática de propor melhorias e avaliações do impacto monetário que ela traz para um time.

Outro tema importante que é a SAF (Sociedade Anônima do Futebol), através de análise e de muita pesquisa, conseguimos mostrar que esse modelo de gestão que os clubes de futebol vêm adotando desde 2021, mostra-se muito mais eficiente, já que ela se tornou uma alternativa para que esses clubes possam enfrentar seus problemas financeiros.

Por fim, é possível entender que uma boa prática contábil contribui não só com a saúde financeira dos times de futebol, mas também para que esse esporte tão popular em nosso país seja fortalecido como um setor econômico relevante.

Conforme José Carlos Marion (Contabilidade de Custos e sua Aplicação no Futebol) “o controle e a análise de custos são cruciais para clubes de futebol, principalmente quando se lida com variações de jogadores, custos operacionais e investimentos”.

A principal descoberta deste trabalho, sobre esse tema, é que um setor como o futebol, onde os fluxos financeiros são frequentes e as receitas são variáveis, é fundamental que a contabilidade seja aplicada de forma eficiente, ela deve ser integrada ao planejamento e estratégias para que o clube continue crescendo com sucesso e pessoas capacitadas e com bons conhecimentos em gestão são as mais indicadas para esse tipo de trabalho e análise.

19 REFERÊNCIAS

- CRC, **Gestão de receita**. 2016. Disponível em: <https://online.crcsp.org.br/portal/index.asp>. Acesso em 16/11/2024
- ADVISORY, **Balanco financeiro**. 2020. Disponível em: <https://ativoadvisory.com.br/balanco-financeiro-dos-clubes-de-futebol>. Acesso em 16/11/2024
- AZEVEDO SETTE, **SAF**. 2021. Disponível em <https://www.azevedosette.com.br/noticias/pt/a-saf-o-regime-de-tributacao-especifica-do-futebol-tef-e-outros-aspectos-tributarios-em-jogo/6746>. Acesso em 16/11/2024.
- LEI E CAMPO, **Responsabilidade tributária**. 2020. Disponível em <https://leiemcampo.com.br/a-responsabilidade-tributaria-da-sociedade-anonima-do-futebol/>. Acesso em 16/11/2024.
- BLOG SOLIDE. **Folha de pagamento**. 2019. Disponível em <https://blog.solides.com.br/folha-de-pagamento-entenda-o-que-e-e-como-fazerA9rias%20%2B%2013%C2%BA%20sal%C3%A1rio>. Acesso em 16/11/2024.
- INFOMONEY, **Bilheteria milionária**. 2020. Disponível em <https://www.infomoney.com.br/business/bilheteria-bilionaria-saiba>. Acesso em 16/11/2024.
- TRIVELA, **Fair play**. 2021. Disponível em <https://trivela.com.br/europa/o-que-e-o-fair-play-financeiro/>. Acesso em 16/11/2024.
- GLOBO, **Transferência de jogadores**. 2021. Disponível em <https://ge.globo.com>. Acesso em 16/11/2024.
- RAFAEL OLIVA, **Infraestrutura dos clubes**. 2022. Disponível em <https://lamce.com.br>. Acesso em 16/11/2024.
- GOV.BR, **Impostos e obrigações**. 2022. Disponível em gov.br. Acesso em 16/11/2024.
- CONUBE, **Empréstimo de atletas**. 2021. Disponível em <https://conube.com.br/blog/o-que-e-ativo-intangivel/>. Acesso em 16/11/2024
- EDUCA MAIS BRASIL, **Análise financeira**. 2022. Disponível em <https://www.educamaisbrasil.com.br/>. Acesso em 16/11/2024.

20 APÊNDICE

Pesquisa de campo – TCC Contabilidade no Futebol

1- Nome do Curso

2 – Qual sua faixa etária?

☐ 15 a 18 anos

☐ 19 a 21 anos

☐ 22 a 28 anos

☐ 29 a 35 anos

☐ 36 a 47 anos

☐ Outro _____

3 – Qual seu gênero?

☐ Masculino

☐ Feminino

☐ Prefiro não informar

☐ Outro _____

4 – Para qual time você torce?

☐ Corinthians

☐ São Paulo

☐ Santos

☐ Palmeiras

☐ Flamengo

☐ Outro _____

5 – Você sabe como funciona a gestão de receitas e despesas de um clube?

☐ Sim

☐ Não

☐ Mais ou menos

6 – Você sabe como funciona uma folha de pagamento de um clube com o seu atleta?

☐ Sim

☐ Não

7 – Você sabe como funciona o processo de contratação de um jogador em um clube?

☐ Sim

☐ Não

8 – Você acha que a torcida do seu time influencia nas finanças do seu clube?

☐ Sim

☐ Não

9 – Deixe a sua dúvida sobre a contabilidade no futebol